

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

III WORKSHOP CIENTÍFICO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IGc-USP

BOLETIM DE RESUMOS

23 a 25 de abril de 2003
SÃO PAULO

558.1
W926
3.b
e.2

ESTUDO PETROGRÁFICO, FACIOLÓGICO E PALEOAMBIENTAL DAS SUCESSÕES SEDIMENTARES DA FORMAÇÃO RIO DO RASTO (PERMOTRIÁSSICO) NA REGIÃO DO DOMO DE LAGES (SC)

Lucas Veríssimo Warren - lvwarren@yahoo.com

Prof. Dr. Jorge Hachiro (Orientador)

A Formação Rio do Rasto (Permotriássico) da Bacia do Paraná representa o intervalo estratigráfico de uma paulatina evolução sedimentar em que, devido à progressiva interiorização e assoreamento de um mar interno raso, as camadas superiores cada vez mais tenderam a adquirir características de uma sedimentação continental, em substituição aos sedimentos subjacentes, pelíticos, típicos de mar interior. Essa transição deu origem a depósitos que, ora parecem representar sistemas flúvio-lacustres, ora lembram sucessões progradantes de sistema deltaico sobre o mar raso em colmatagem. No intuito de esclarecer essa dualidade quanto ao paleoambiente predominante na acumulação dos sedimentos, pretende-se neste projeto efetuar uma detalhada caracterização do modelo deposicional na região do Domo de Lages, estrutura do tipo braqui-anticlinal que, dotada de excelentes exposições, permitirá a análise e seqüenciação das fácies presentes.

A aplicação de vários métodos e técnicas sedimentológicas, petrográficas, faciológicas e estratigráficas, permitirá determinar os processos sedimentares, a gênese das fácies, os sistemas deposicionais envolvidos e seu empilhamento seqüencial, permitindo a compreensão da seqüência das camadas e a história geológica deste intervalo peculiar, quando da transição de um mar interno ao Gondwana que, aos poucos, foi sendo assoreado e substituído por um ambiente de sedimentação francamente continental. Desse modo, também será de grande importância a averiguação das condições estabelecidas pela paleogeografia, paleoambiente e estágio tectono-sedimentar da Bacia durante o Permotriássico, quando estava em vigência a aglutinação do megacontinente da Pangéia.

Conseqüentemente, dentre as determinações deste plano de pesquisa estão os seguintes objetivos:

- caracterizar petrográfica e faciológicamente as rochas siliciclásticas presentes na unidade;
- reconhecer as associações de fácies cogenéticas, os processos sedimentares e os paleoambientes que abrigaram essas assembléias de fácies;
- identificar os sistemas deposicionais presentes durante a deposição da unidade;
- detalhar o empilhamento da unidade, a partir de dados de afloramentos e eventuais pedreiras e perfis de poços disponíveis;
- discutir a distribuição espacial dos membros da Fm. Rio do Rasto, na área pesquisada, a partir da reunião de conhecimentos de superfície e subsuperfície;
- aplicar os métodos da estratigrafia de seqüências, caso mostrem-se viáveis, nas sucessões de depósitos da unidade;
- averiguar a geração, transição e final da unidade através da evolução tectono-sedimentar da Bacia durante o Permotriássico.

Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar